

UM NOVO CONHECIMENTO SOBRE OS POVOS NATIVOS SEGUNDO AILTON KRENAK

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1ª edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

SILVA; Odilon Oliveira Da¹, MOSER; Lilian Maria², RENATO@FCR.EDU.BR; Renato Fernandes Caetano,
Faculdade Católica de Rondônia,³

RESUMO

Introdução/Objetivo Ailton Alves Lacerda Krenak, é um líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta e escritor brasileiro da etnia indígena Krenak. Prêmios: Ordem do Mérito Cultural Principais trabalhos: Ideias Para Adiar o Fim do Mundo; O Amanhã Não Está à Venda; A Vida Não é Útil. Após o estudo sobre a lógica dos povos nativos do Brasil, tendo como livro base o livro de Airton Krenak 'IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO' (2017) e "Os 30 anos do Povo Indígena Yanomami"(2022).. Material e Métodos Através de obras específicas que é a forma mais simples e eficaz em adquirir e aprofundar o conhecimento, não é só o conhecimento teórico, mas também o conhecimento empírico adquirido através das comunidades indígenas e ribeirinhas. Nesse sentido as obras de Ailton Krenak, principalmente as referenciadas irão auxiliar numa pesquisa qualitativa em que a hermenêutica é permeada em símbolos, significados e sentidos ressignificados. Não se trata simplesmente de colher dados específicos mas olhar os detalhes desses dados e verificar a riqueza implícita ou explícita neles contida. Pois, de acordo com Boaventura de Souza, 2008, p.34 "...requer nas ciências sociais um estudo epistemológico e metodológico próprio com base do ser humano e sua distinção polar em relação à natureza...". Portanto, trata-se de povos possuidores de seus conhecimentos que cujos valores culturais não são possíveis de serem medidos de forma quantitativa. Resultados e Discussão No livro de Ailton Krenak, "Ideias para adiar o fim do mundo" é uma obra que aponta para pontos importantes para a vivência da humanidade. A obra vem relatar um contexto mais próprio da vivência e da convivência do Povo Krenak e é interessante perceber que as coisas da natureza sempre estão interligadas. O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos."(Laudato Si, 2015). Krenak fala da montanha que é um ponto de referência, na qual eles podiam saber se o dia seria de festa ou se o dia seria de ficar resguardado dentro de casa. Na filosofia, nos primeiros filósofos, os pré-socráticos, eles também tinham essa ligação com a natureza, onde tinha o seu arqué como um elemento da natureza, fogo, água, ar e terra; diante disso sabemos que de acordo com a literatura bíblica, o ser desde o princípio com Adão e Eva, é oriundo da natureza, Adão foi criado do pó da terra. O homem veio da natureza, porque ele está tanto querendo destruí-la? A mesma natureza que dá seu fruto e sustenta a todos os povos, principalmente ao povo nativo do mundo. Krenak (ano) critica a ideia de humanidade como algo separado da natureza, uma "humanidade que não reconhece que aquele rio que está em coma é também o nosso avô". Essa premissa estaria na origem do desastre socioambiental de nossa era, o chamado Antropoceno. Daí que a resistência indígena se dê pela não aceitação da ideia de que somos todos iguais. Somente o reconhecimento da diversidade e a recusa da ideia do humano como superior aos demais seres podem ressignificar nossas existências e refrear nossa marcha insensata em direção ao abismo. A mentalidade que devemos mudar é o pensamento colonial, o pensamento europeu, onde desde o início da colonização vem influenciar políticos, líderes religiosos e a própria sociedade, tendo um pensamento nada humano e cristão, um pensamento onde coloca os excluídos abaixo da linha da igualdade, afirmam que os povos nativos não podem ter suas terras garantidas, sendo que foi esses povos que estavam aqui desde início.

¹ Faculdade católica de Rondônia , odilon.silva@sou.fcr.edu.br

² Faculdade católica de Rondônia , lilian.moser@fcr.edu.br

³ Faculdade Católica de Rondônia, renato@fcr.edu.br

Sebastião Salgado é um fotógrafo que representa a realidade da natureza principalmente a da grande Amazônia, em sua palestra no congresso dos "30 anos do Povo Yanomami" (ano), discorre sobre o grande desmatamento que aconteceu na Amazônia nos últimos anos, onde ressaltou que estão querendo derrubar a última fronteira que é a floresta Amazônica. Outros líderes indígenas também estavam no congresso como Dário Kopenawa e David Kopenawa, Dario falava que a FUNAI estava falando muitas coisas na mídia que não acontecia na prática, sendo que a FUNAI estava sendo controlada por alguns dos secretários do governo do ex-presidente Bolsonaro, onde foi um governo que mais menosprezou os povos originários do Brasil. Conclusão Interessante que podemos aprender com os povos originários é o cuidado com a Casa Comum, uma agricultura familiar mais sustentável para o meio ambiente. E inclusive esse olhar para a natureza como uma Mãe assim como Krenak afirma no final do seu livro, a ter essa consciência que tudo que fizemos contra a natureza é algo que vai voltar para nós mesmos.

Agradecimentos À Faculdade Católica de Rondônia, à FAPERO e ao CNPq.

PALAVRAS-CHAVE: Vida, Amazônia, Ailton krenak, indígenas